

## RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

### **PROCESSOS FONOLÓGICOS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA PRODUZIDOS NO ÂMBITO DO PROFLETRAS**

*Fernanda Barboza De Lima (fernandabarboza.ufpb@gmail.com)*

*Franklin Roosevelt Martins De Castro (frankdecastro79@gmail.com)*

A investigação dos processos fonológicos desempenha um papel essencial na compreensão da relação entre fala e escrita, além de evidenciar as influências da oralidade na construção textual. Este estudo busca analisar esse fenômeno por meio dos relatos de experiência elaborados por alunos do Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus IV, no âmbito da disciplina Fonologia, Variação e Ensino. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa fundamenta-se em procedimentos bibliográficos e documentais. A base teórica inclui autores como Marcuschi (2010), Botelho (2012) e Fávero, Andrade e Aquino (2003), cujos trabalhos exploram as influências da oralidade na escrita. Além disso, referências como Bisol (2014), Callou e Leite (1995), Roberto (2016) e Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2015) contribuem para a discussão dos princípios da Fonologia e dos processos fonológicos. O corpus da pesquisa é composto por 10 relatos de experiência, elaborados como atividade avaliativa final da

disciplina mencionada. Os mestrandos foram orientados a desenvolver uma atividade de produção escrita com alunos do ensino fundamental, identificar e analisar os processos fonológicos presentes nas produções textuais desses estudantes e, a partir das análises, propor uma intervenção didática. A partir de uma metanálise descritiva dos dados, os resultados indicam que, na primeira etapa, relacionada à produção textual, os professores/mestrandos sugeriram gêneros textuais variados, como roteiros de esquetes teatrais, resenhas críticas de filmes e cartas abertas. Essa abordagem evidencia uma tentativa de integrar oralidade e escrita no processo de ensino. Na segunda etapa, voltada à análise dos processos fonológicos identificados, verificou-se que o fenômeno mais recorrente nas produções dos alunos do ensino fundamental foi a apócope, seguido da desnasalização e da monotongação. Esses processos fonológicos refletem características da oralidade que acabam sendo transpostas para a escrita. Por fim, na terceira etapa, destinada à apresentação de propostas de intervenção, constatou-se que, além do trabalho com a leitura de gêneros textuais diversos, como músicas e poesias, os mestrandos incorporaram estratégias lúdicas. Entre essas estratégias, destacam-se jogos físicos e digitais, utilizados como ferramentas para minimizar a influência de variantes informais na escrita acadêmica. Dessa forma, o estudo evidencia a relevância da análise dos processos fonológicos no ensino da escrita, demonstrando que a compreensão das interferências da oralidade pode contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes. Ao integrar diferentes gêneros textuais e estratégias lúdicas, os professores/mestrandos conseguiram proporcionar um ensino mais dinâmico e acessível, favorecendo a conscientização dos alunos sobre os fenômenos fonológicos e suas implicações na escrita. A pesquisa reforça a importância de um ensino de língua portuguesa que considere as variações linguísticas e os processos fonológicos, promovendo uma abordagem que valorize tanto a oralidade quanto a escrita. Dessa maneira, os alunos podem desenvolver uma competência linguística mais sólida, compreendendo as particularidades da língua e aprimorando suas habilidades de produção textual.

Palavras-chave: processos fonológicos; profletras; relatos de experiência.